

B200

ANÁLISE MICROESTRUTURAL DA DENTINA DE DENTES DECÍDUOS – ESTUDO EM MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA

Cristina Gibilini (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Regina Maria Puppim-Rontani (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Este estudo teve por objetivo a microestrutura dentinária de dentes decíduos através de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Foram extraídos 3 molares decíduos por razões clínicas, que foram seccionados na junção cimento/esmalte e as raízes descartadas. As coroas foram seccionadas mesio-distalmente, resultando em 2 amostras para cada dente. As amostras foram desgastadas obtendo-se uma superfície horizontal em dentina. A seguir as superfícies foram condicionadas com ácido fosfórico a 35% por 15 s e lavados por 15s. Então as amostras foram processadas para avaliação em MEV. As avaliações foram realizadas usando 3 fotomicrografias de cada terço (G1 – oclusal; G2 – médio; G3 – cervical), para cada amostra, resultando em 15 imagens por grupo. Os dados foram obtidos através de um software (Image Pro Plus) de acordo com: densidade e diâmetro dos túbulos, e dentina intertubular, e submetidos à análise estatística. Observou-se os seguintes valores para as variáveis: 1 – diâmetro dos túbulos (G1 – 2,51 μ m; G2 – 2,41 μ m; G3 – 2,44 μ m); 2 – densidade tubular (túbulos /mm²): G1 – 8.840,00; G2 – 9.300,00; G3 – 9.760,00; 3 – área de dentina intertubular (mm²): G1 – 91.880,00; G2 – 91.420,00; G3 – 90.954,00. Concluiu-se que para os fatores em estudo não houve diferença estatística significativa entre os grupos (p<0,05)

Topografia - Dentes Decíduos - Densidade Tubular